

455

**ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CLAREAMENTO CASEIRO COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 15%.** Ana Rosa de Toni,

Ricardo Losekan Paiva, Fabricio Collares Mezzomo, Susana Werner Samuel, Pantelis Varvaki Rados, Luciana Adolfo Ferreira, Maria Cristina Munerato (orient.) (UFRGS).

O clareamento de dentes vitais tornou-se um dos mais populares procedimentos de ordem estética na Odontologia. O peróxido de carbamida é o princípio ativo mais utilizado para clareamento caseiro, atuando como um agente oxidante. Existem relatos associando o peróxido de hidrogênio com carcinogênese, genotoxicidade, citotoxicidade e envelhecimento. Considerando a controvérsia existente na literatura e a escassez de estudos clínicos em humanos, esta pesquisa objetiva avaliar a hipótese nula de que o protocolo de clareamento caseiro, realizado em 14 dias consecutivos com peróxido de carbamida a 15%, não determina alterações na frequência de micronúcleos em mucosa bucal humana. Trata-se de um estudo piloto composto por 05 pacientes para cada grupo (G), sendo G I (controle), G II (clareamento) e G III (clareamento e fumo). Foram contadas e analisadas, quanto à presença de micronúcleos, 2000 células por paciente, coletadas com citobrush e coradas com MGG. No G I foram encontrados 05 micronúcleos na primeira coleta e 05 na segunda. Quanto ao G II, na primeira coleta foram observados 09 micronúcleos e na segunda foram encontrados 24 micronúcleos. No G III, até o momento, foram analisados apenas dois pacientes, entre eles foram encontrados 01 micronúcleo na primeira coleta e nenhum micronúcleo na segunda coleta. Diante destes resultados parciais, podemos concluir que houve um incremento na frequência de micronúcleos comparando G I e G II, mas é necessário aumentar o número amostral para estabelecer a capacidade do peróxido de carbamida a 15% de induzir micronúcleos em células da mucosa bucal. Quanto ao G III, os dados ainda são insuficientes para serem analisados.